

PREVIGUABA

Relatório do 4º Trimestre de 2021

Este relatório objetiva apresentar a evolução patrimonial e os principais aspectos dos investimentos dos recursos financeiros do **PREVIGUABA**, no 4º trimestre de 2021 (fechando o ano de 2021) em consonância com a legislação em vigor, a transparência da gestão, e a vigência do contrato de consultoria de investimentos firmado com a MAIS VALIA Consultoria e apresentado a seguir.

- 1. POSIÇÃO DE ATIVOS:** Em 31/12/2021 a carteira de investimentos do **PREVIGUABA** alcançou o valor de R\$ 55.956.681,30 apresentando assim uma redução nominal de 5,10% em relação a carteira no valor R\$ 58.967.990,77 em 31/12/2020. Suas posições estão respeitando os limites definidos nos artigos da Resolução 3.922/10.
- 2. ALOCAÇÕES POR ESTRATÉGIA E GESTOR:** No tocante a distribuição dos recursos, assim como por gestores, o **PREVIGUABA** vem mantendo a totalidade de seus recursos aplicados em fundos de investimentos de apenas 11 gestores, mas mesmo assim, implementando uma boa gestão no tocante a diversificação dos índices de referência dos investimentos realizados.
- 3. RENTABILIDADES DA CARTEIRA:** A rentabilidade nominal acumulada do ano de 2021 foi -0,94% frente a uma meta atuarial de 16,10%, ainda refletindo os impactos e desdobramentos decorrentes da Pandemia do COVID 19 que é, o que a teoria e literatura denominam de “Risco Sistemático ou Conjuntural”. Este resultado insatisfatório, permeado pelos efeitos da pandemia continua sendo nosso pano de fundo, tendo, adicionalmente, os seguintes aspectos influenciando o cenário macroeconômico:

Ao fim deste 4º trimestre, a pandemia continuou a apresentar suas consequências que resumimos como sendo uma ampla desarrumação dos sistemas mundiais de produção e distribuição de bens e serviços. Dentre os outros elementos importantes para o cenário macroeconômico global destacamos a reaparição da “velha senhora”: a inflação que, diante de determinadas pré-condições ressurge, trazendo preocupações e exigindo dos bancos centrais dos países, ações para neutralizá-la. Tecnicamente ela é conhecida como: aquele movimento de aumento geral dos preços e perda do poder de compra da moeda.

No Brasil não foi diferente. Ao final deste 4º trimestre a inflação que, até então era considerada como passageira, e como apenas decorrente da desarrumação das cadeias produtivas afetadas pela pandemia, mostrou-se em elevação e disseminada por vários grupos de produtos e serviços computados pelo IPCA. O Banco Central, executando sua missão de guardião do Real, da política monetária e da meta de inflação, elevou os juros que, ao final do 4º trimestre estava no nível de 9,25% ao ano. Adicionalmente à este perigoso aspecto que traz maiores incertezas e elevação dos juros, ambos inibidores do crescimento econômico e da redução dos níveis de desemprego, temos também a piora dos perfis de dívida pública no Brasil, e da grande maioria dos países centrais na Europa e também dos Estados Unidos.

Não podemos deixar de perceber também, a nível nacional, o aumento da presença no ambiente econômico da disputa eleitoral presidencial de 2022 e das dificuldades de avanço nas propostas de reforma administrativa e tributária e que estes aspectos influenciam os mercados e as expectativas de seus participantes. Esse panorama, tanto no cenário interno como no externo, que embasaram nossas sugestões de estratégias alvo para a política de investimentos do **PREVIGUABA** que foi executada em 2021, e ainda se fazem presentes neste momento, embora nenhum índice de renda fixa tenha se destacado como imaginado anteriormente, e o IBOVESPA esteja, ao final deste 4º trimestre, com rentabilidade acumulada negativa de 11,93% , a exceção foi a confirmação de nossas expectativas de apreciação do Dólar frente ao Real, e que assim trouxe resultados interessantes para aplicações nos fundos enquadrados no Artigo 9º da Resolução 3.922/10.

De forma mais detalhada, recomendamos, tanto para os meses finais de 2021, como para o ano que se inicia de 2022 uma concentração de recursos em, no máximo, 3 indexadores de renda fixa, seleção mais criteriosa de gestores de renda variável, e o aumento de exposição ao segmento de investimento no exterior.

- 4. ANÁLISE DE RISCO / RETORNO DA CARTEIRA:** Os riscos da carteira de investimentos do **PREVIGUABA**, ao final de 4º trimestre, continuam significativamente impactados pelas incertezas macroeconômicas nacionais e internacionais, refletidas nos índices e *benchmarks* dos fundos investidos. Não foram assumidos riscos de crédito adicionais significativos com relação a carteira do trimestre anterior, de forma que a grande volatilidade dos indexadores, como reflexo do ambiente macroeconômico, não permitiu maiores remanejamentos de posições, visto que tais movimentos poderiam potencializar as desvalorizações observadas.

Ao final deste 4º trimestre acreditamos ser o momento mais oportuno para ajustes técnicos nos fundos e indexadores investidos, e a investir, diante da perspectiva de preparação da política de investimentos para 2022, do conhecimento de elementos básicos para a condução da política econômica pelo Banco Central, bem como do conhecimento histórico do comportamento dos mercados em anos de eleições presidenciais no Brasil. Dessa forma, consideramos oportunas as aplicações em fundo com carteiras pós-fixada e indexada a inflação em função de seu processo de elevação.

5. ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA: A situação ao término do ano evidencia que há um pequeno desenquadramento passivo na posição de fundos de investimentos do Art 8IIa. Nas demais posições, apesar de alguns objetivos não terem sido alcançados (estratégias alvo), ficou demonstrado o cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria política de investimentos definida para o ano de 2021.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A rentabilidade insatisfatória que o **PREVIGUABA** apresentou em relação a sua meta atuarial nos 12 meses de 2021, permanece como desafio para ser recuperada ao longo do ano de 2022, mas insistimos que este foi um período em que o mundo, Brasil incluído, se manteve sob o espectro da pandemia e suas variações, como a ÔMICRON que, embora menos letal é muito mais transmissível e assim atingindo números crescentes de contaminação pelo mundo e, novamente, trazendo exaustão dos profissionais e sistemas de saúde. Não deixamos de perceber também a redução de mão de obra disponível nas fabricas e segmento de serviços.

Adicionalmente, lembramos que o ano de 2021 começou com a Taxa SELIC em 2% e terminou este no patamar de 9,25%, com perspectiva de novas elevações em 2022. Esta movimentação do Banco Central / COPOM demonstra uma inadequada leitura da evolução da inflação por parte desta autoridade monetária no ano de 2021. Por fim, alimentando as incertezas dos investidores e da evolução dos indicadores econômicos no Brasil tivemos a deterioração das contas públicas e perspectiva de maior desequilíbrio fiscal. Entretanto, mantemos nossa convocação dos gestores do **PREVIGUABA** para que olhem para um período maior, no tocante a sua meta atuarial, pois assim ela deve ser buscada: no longo prazo. Ressaltamos também, que a evolução e execução da política econômica pelo Banco Central em 2022 está muito mais previsível, o que nos permite uma maior segurança na seleção de melhores indicadores (*benchmarks*) elegíveis para um retorno satisfatório aos investimentos. Há uma nova política de investimentos para o ano de 2022 já com a base da nova Resolução orientadora dos investimentos dos RPPS que foi anunciada na última semana de 2021 (Res 4.963/21).

Cabe lembrar também 3 aspectos: (1) A observação da continuidade da expansão do conhecimento, inclusive em obediência a legislação em vigor, que vai exigir certificação de conselheiros e membros da diretoria, a partir de 01/04/2022 além das exigências já existentes, neste momento, apenas para membros do comitê de investimentos e gestor de recursos. (2) A aquisição e consolidação das premissas do programa Pró Gestão, visando o aumento da eficiência e governança, (3) e a execução de um estudo de gestão integrada dos recursos com o passivo atuarial (ALM/Solvência) que, certamente, trará mais clareza e indicação dos investimentos com maiores perspectivas de resultados satisfatórios em 2022. Acreditamos que esses comportamentos, irão proporcionar ao **PREVIGUABA** maior agilidade de decisão para o aproveitamento de oportunidades de investimentos que devem surgir nos mercados diante dos aspectos relacionados nesse relatório.

Continuamos a disposição para participarmos de reuniões online e ao vivo, com dirigentes e conselheiros para análises e esclarecimentos, bastando apenas o seu agendamento conosco.

Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 2022.



Ronaldo Borges da Fonseca

Economista – CORECON 1639 -1 – 19ª Região
Consultor de Valores Mobiliários – CVM

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos												
Gestor	Administrador	Ativos	Vol*	Mês	Ano	Cotização Aplic/Resg	Valor(R\$) (31/12/2021)	% Carteira	Limite % Carteira	PL do Fundo	% no PL do Fundo	Limite % PL Fundo
Renda Fixa												
SUL AMÉRICA Investimentos	BEM DTVM	SUL AMERICA INFLATIE FI RENDA FIXA LP	6,50%	-0,61%	-4,26%	D0/D+1	957.356,36	1,71%	100%	649.474.308,05	0,15%	15%
CAIXA	CAIXA	FI CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	2,78%	0,77%	4,31%	D0/D0	11.116.698,20	19,87%	100%	12.444.051.491,75	0,09%	15%
ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B 5+ FIC FI	9,05%	-0,36%	-6,77%	D0/D+1	2.939.178,54	5,25%	100%	246.014.699,69	1,19%	15%
CAIXA	CAIXA	CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	2,26%	0,83%	-0,11%	D0/D0	4.115.176,74	7,35%	100%	12.561.638.596,69	0,03%	15%
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b - FI 100% Títulos TN							19.128.409,84	34,18%				
ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ INST ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIC FI	1,10%	0,86%	4,53%	D0/D0	4.371.852,68	7,81%	20%	2.626.754.965,65	0,17%	15%
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO FIC FI	0,13%	0,67%	3,27%	D0/D0	859,94	0,00%	20%	3.073.023.342,66	0,00%	15%
BRAM	Banco BRADESCO	BRADESCO FI REFERENCIADO DI PREMIUM	0,16%	0,81%	3,15%	D0/D0	8.837.088,80	15,79%	20%	3.276.976.164,01	0,27%	15%
ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ RENDA FIXA IMA B ATIVO FIC FI	6,30%	0,08%	-1,47%	D0/D0	8.540.724,10	15,26%	20%	625.914.328,31	1,36%	15%
Sub-total Artigo 7º IV, Alínea a - FI Renda Fixa - Geral							21.750.525,52	38,87%				
PETRA CAPITAL	FINAXIS Corretora	FIDC PREMIUM - COTA SÊNIOR	6,76%	-0,30%	-5,83%	D0/D0	215.833,69	0,39%	5%	76.893.716,73	0,28%	5%
Sub-total Artigo 7º VII, Alínea a - FI em Direitos Creditórios - Cota Sênior							215.833,69	0,39%				
Sub-total Renda Fixa							41.094.769,05	73,44%				
Renda Variável												
PLURAL Gest Rec	BEM DTVM	GERAÇÃO FIA	19,62%	1,91%	-16,56%	D+1/D+1	338.451,51	0,60%	20%	250.952.911,19	0,13%	15%
CAIXA	CAIXA	CAIXA FI AÇÕES DIVIDENDOS	19,91%	1,52%	-9,35%	D+1/D+1	91.837,46	0,16%	20%	268.685.769,68	0,03%	15%
CONSTÂNCIA Invest	BEM DTVM	CONSTANCIA BRASIL FIA	19,84%	2,33%	-10,67%	D0/D+1	7.761.733,01	13,87%	20%	339.708.706,37	2,28%	15%
QUELUZ Gest Rec	BEM DTVM	QUELUZ VALOR FIA	19,93%	2,18%	-16,31%	D+1/D+10	2.092.220,50	3,74%	20%	93.935.392,90	2,23%	15%
SUL AMÉRICA Investimentos	BEM DTVM	SUL AMERICA SELECTION FC FIA	22,35%	7,86%	-0,19%	D+1/D+30	1.996.293,07	3,57%	20%	427.639.874,95	0,47%	15%
Sub-total Artigo 8º II, Alínea a - FI de Ações - Geral							12.280.535,57	21,95%				
RJI Corretora	RJI Corretora	FIP LSH MULTIESTRATÉGIA	0,00%	-0,05%	-0,57%	D0/D0	521.657,73	0,93%	5%	109.638.762,20	0,48%	5%
Sub-total Artigo 8º IV, Alínea a - FI em Participações							521.657,73	0,93%				
QUELUZ Gest Rec	PLANNER CV	VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII	0,00%	0,97%	5,37%	D0/D0	426.254,84	0,76%	5%	38.944.274,69	1,09%	5%
TMJ CAPITAL	RJI Corretora	HAZ FII	1,64%	0,08%	0,89%	D0/D0	1.633.464,12	2,92%	5%	72.731.888,78	2,25%	5%

Cliente: RJ PREVIGUABA

Data Extrato: 31/12/2021

Data Início: 31/12/2015

Índice de comparação: INPC + 5,41%

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos												
Gestor	Administrador	Ativos	Vol*	Mês	Ano	Cotização Aplic/Resg	Valor(R\$) (31/12/2021)	% Carteira	Limite % Carteira	PL do Fundo	% no PL do Fundo	Limite % PL Fundo
							Sub-total Artigo 8º IV, Alínea b - FI Imobiliários	2.059.718,96	3,68%			
							Sub-total Renda Variável	14.861.912,25	26,56%			
Total							55.956.681,30	100%				

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Enquadramento da Carteira

Artigo	Classe	Valor(R\$)	% Carteira	Politica Investimento	Limite Res. 3.922/2010	Margem
Renda Fixa						
Artigo 7º I, Alínea b	FI 100% Títulos TN	19.128.409,84	34,18%	21,00%	100,00%	-7.377.506,77
Artigo 7º IV, Alínea a	FI Renda Fixa - Geral	21.750.525,54	38,87%	14,00%	40,00%	-13.916.590,15
Artigo 7º VII, Alínea a	FI em Direitos Creditórios - Cota Sênior	215.833,69	0,39%	5,00%	5,00%	2.582.000,38
Total Renda Fixa		41.094.769,07	73,44%			
Renda Variável						
Artigo 8º II, Alínea a	FI de Ações - Geral	12.280.535,57	21,95%	20,00%	20,00%	-1.089.199,31
Artigo 8º IV, Alínea a	FI em Participações	521.657,73	0,93%	1,00%	5,00%	37.909,09
Artigo 8º IV, Alínea b	FI Imobiliários	2.059.718,96	3,68%	4,00%	5,00%	178.548,30
Total Renda Variável		14.861.912,25	26,56%			

Rentabilidades por Artigo em Períodos Fechados (%)

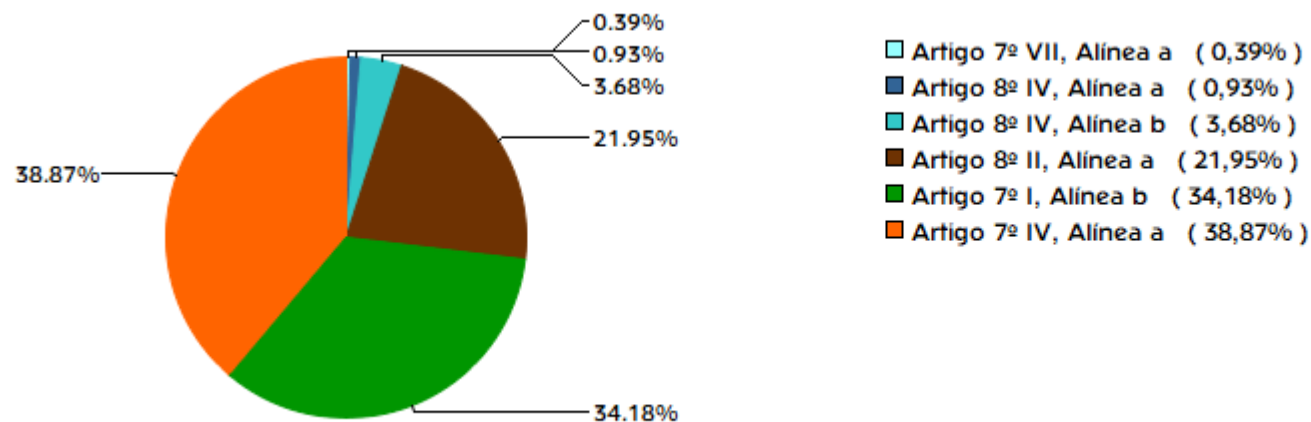
Estratégia	No Mês	No Ano	12 meses	24 meses
Artigo 7º I, Alínea b	0,54	1,03	1,03	6,88
% do CDI	70,2	23,4	23,4	94,4
Artigo 7º III, Alínea a	1,78	22,21	24,39	39,08
% do CDI	1.171,2	387,6	401,8	302,7
Artigo 7º IV, Alínea a	0,52	1,99	1,99	9,66
% do CDI	67,9	45,3	45,3	132,6
Artigo 7º VII, Alínea a	-0,30	-0,31	-0,31	2,90
% do CDI	-38,9	-7,1	-7,1	39,8
Artigo 8º II, Alínea a	2,28	-11,48	-11,48	-17,30
% do CDI	298,0	-261,1	-261,1	-237,4
Artigo 8º III	-0,11	5,58	6,06	13,37
% do CDI	-562,4	99,9	99,2	103,3
Artigo 8º IV, Alínea a	-0,05	-0,57	-0,57	-1,10
% do CDI	-5,9	-13,1	-13,1	-15,1
Artigo 8º IV, Alínea b	0,26	2,01	2,01	6,98
% do CDI	34,4	45,7	45,7	95,8

Ganhos Financeiros

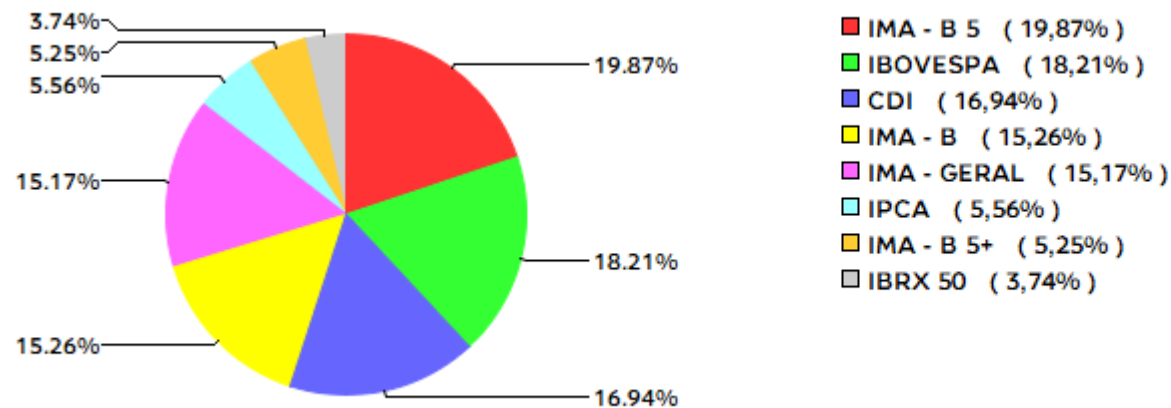
Estratégia	Ganho Bruto (R\$)
Artigo 7º I, Alínea b	101.930,43
Artigo 7º IV, Alínea a	116.130,41
Artigo 7º VII, Alínea a	-642,30
Artigo 8º II, Alínea a	374.286,30
Artigo 8º IV, Alínea a	-237,00
Artigo 8º IV, Alínea b	5.392,04
Total	596.859,88

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Estratégia

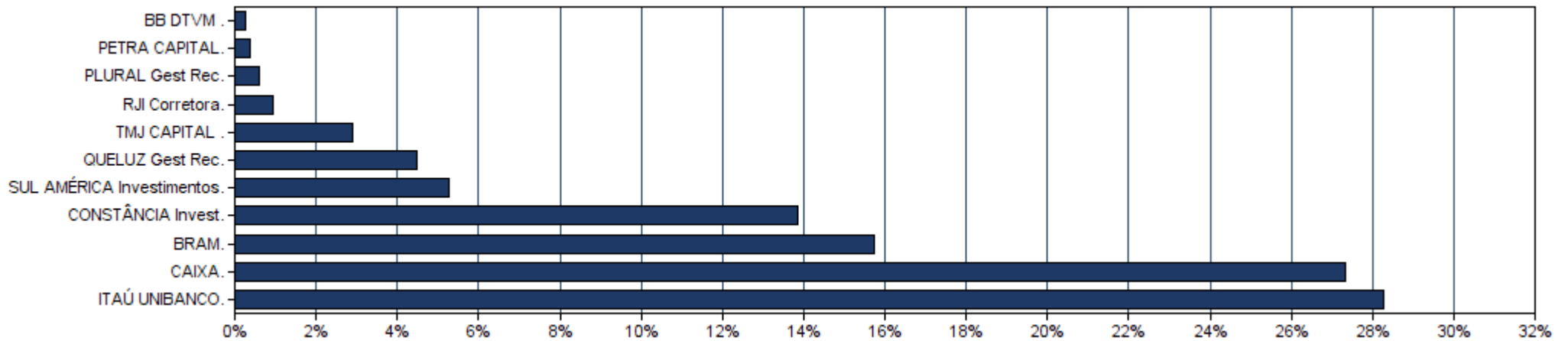


Indexadores



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Gestor

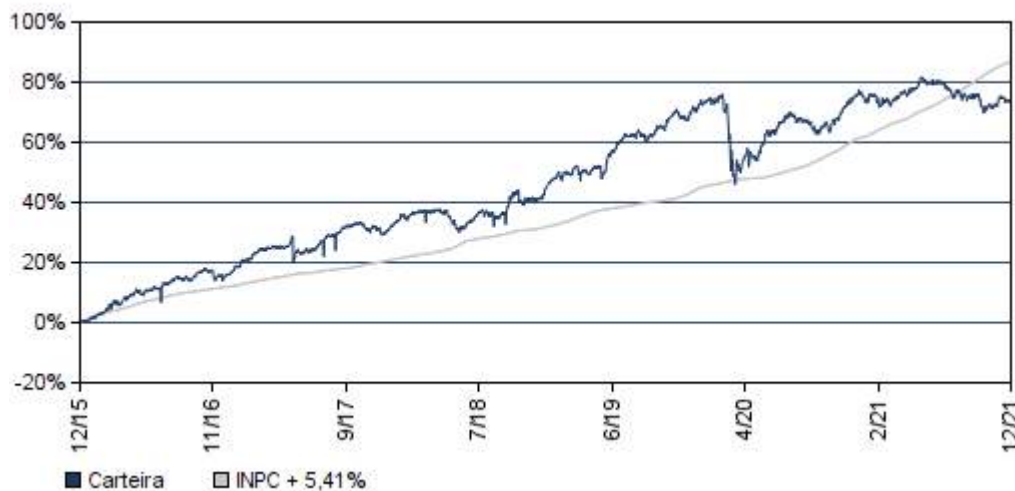


EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

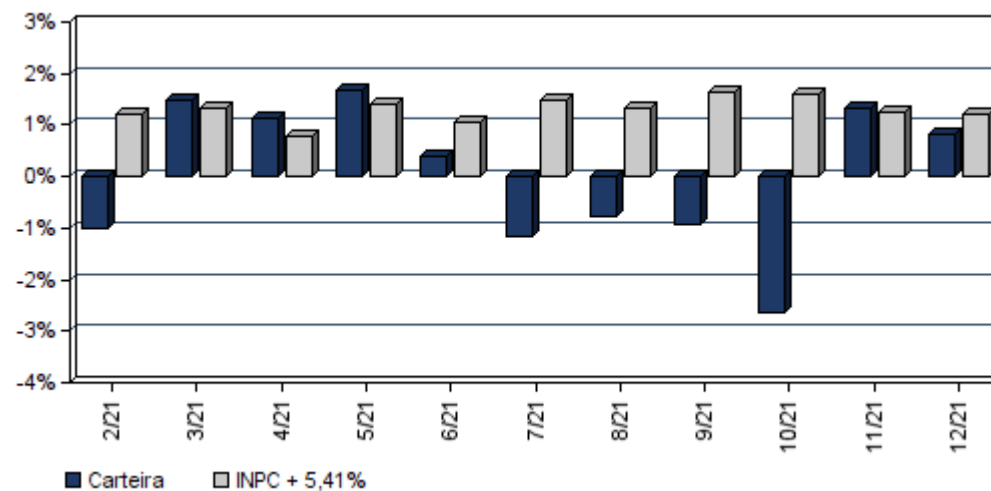
Rentabilidades da Carteira

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent.Ano
2018	3,55	0,57	0,73	0,16	-3,05	-0,71	3,09	-3,52	0,62	5,83	0,87	0,81	8,93
INPC + 5,41%	0,69	0,56	0,51	0,65	0,87	1,88	0,71	0,48	0,70	0,86	0,17	0,56	8,98
p.p. Indx	2,85	0,02	0,22	-0,49	-3,92	-2,59	2,38	-4,00	-0,08	4,96	0,70	0,25	-0,06
2019	4,78	0,12	0,38	1,05	2,61	3,10	0,96	-0,23	2,35	2,74	-1,41	3,18	21,28
INPC + 5,41%	0,82	0,96	1,17	1,04	0,61	0,41	0,58	0,58	0,39	0,52	0,96	1,67	10,16
p.p. Indx	3,96	-0,85	-0,80	0,00	2,00	2,69	0,38	-0,81	1,96	2,21	-2,37	1,51	11,13
2020	-0,03	-1,70	-10,53	2,48	2,36	2,77	3,37	-1,68	-1,89	-0,08	3,93	3,43	1,51
INPC + 5,41%	0,65	0,55	0,64	0,19	0,17	0,74	0,92	0,80	1,31	1,33	1,37	1,93	11,13
p.p. Indx	-0,68	-2,25	-11,17	2,29	2,19	2,03	2,45	-2,48	-3,20	-1,41	2,56	1,50	-9,62
2021	-1,15	-1,01	1,48	1,14	1,67	0,39	-1,17	-0,79	-0,94	-2,63	1,33	0,83	-0,94
INPC + 5,41%	0,69	1,20	1,35	0,80	1,40	1,04	1,49	1,35	1,65	1,58	1,26	1,22	16,10
p.p. Indx	-1,84	-2,21	0,14	0,34	0,27	-0,65	-2,66	-2,14	-2,59	-4,21	0,07	-0,39	-17,03

Evolução da Rentabilidade



Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise dos Fundos & Ativos da Carteira

Rentabilidades em Períodos Fechados (%)

Fundo / Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
FIDC PREMIUM - COTA SÊNIOR % do CDI	-0,30 -38,86	-5,83 -132,60	-1,01 -55,04	-1,69 -54,74	-5,83 -132,60	-10,38 -142,44	-18,56 -135,59
GERAÇÃO FIA Var. do IBOVESPA p.p.	1,91 -0,94	-16,56 -4,63	-7,39 -1,84	-19,01 -1,68	-16,56 -4,63	-15,69 -6,33	11,25 -8,02
CAIXA FI AÇÕES DIVIDENDOS Var. do IBOVESPA p.p.	1,52 -1,33	-9,35 2,57	-2,03 3,51	-10,96 6,37	-9,35 2,57	-15,64 -6,28	19,58 0,31
CONSTANCIA BRASIL FIA Var. do IBOVESPA p.p.	2,33 -0,53	-10,67 1,25	-7,64 -2,09	-19,04 -1,70	-10,67 1,25	-16,93 -7,57	12,22 -7,05
QUELUZ VALOR FIA Var. do IBRX 50 p.p.	2,18 -1,59	-16,31 -5,38	-8,39 -3,89	-16,31 -5,38	-16,31 -5,38	-16,31 -5,38	-16,31 -5,38
SUL AMERICA SELECTION FC FIA Var. do IBOVESPA p.p.	7,86 5,01	-0,19 -1,55	-0,19 -1,55	-0,19 -1,55	-0,19 -1,55	-0,19 -1,55	-0,19 -1,55
FIP LSH MULTIESTRATÉGIA Var. do IPCA p.p.	-0,05 -0,78	-0,57 -10,64	-0,14 -3,09	-0,28 -6,34	-0,57 -10,64	-1,10 -16,13	-1,62 -21,60
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII % do CDI	0,97 127,26	5,37 122,11	2,14 116,25	-0,03 -1,01	5,37 122,11	22,46 308,26	27,73 202,59
HAZ FII Var. do IPCA p.p.	0,08 -0,65	0,89 -9,18	-0,10 -3,06	-0,18 -6,24	0,89 -9,18	3,29 -11,75	4,52 -15,46
<i>INPC + 5,41%</i>	<i>1,22</i>	<i>16,10</i>	<i>4,12</i>	<i>8,85</i>	<i>16,10</i>	<i>29,02</i>	<i>42,12</i>
<i>CDI</i>	<i>0,76</i>	<i>4,40</i>	<i>1,84</i>	<i>3,09</i>	<i>4,40</i>	<i>7,28</i>	<i>13,69</i>
<i>IMA - B</i>	<i>0,22</i>	<i>-1,26</i>	<i>1,06</i>	<i>-0,55</i>	<i>-1,26</i>	<i>5,06</i>	<i>29,17</i>
<i>IMA - B 5</i>	<i>0,79</i>	<i>4,57</i>	<i>2,03</i>	<i>3,24</i>	<i>4,57</i>	<i>12,97</i>	<i>27,83</i>
<i>IMA - B 5+</i>	<i>-0,34</i>	<i>-6,55</i>	<i>0,09</i>	<i>-4,11</i>	<i>-6,55</i>	<i>-1,41</i>	<i>28,53</i>
<i>IMA - GERAL</i>	<i>0,87</i>	<i>0,96</i>	<i>1,34</i>	<i>0,82</i>	<i>0,96</i>	<i>6,35</i>	<i>19,98</i>

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise dos Fundos & Ativos da Carteira

Rentabilidades em Períodos Fechados (%)

Fundo / Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
IRF - M	1,89	-1,99	0,98	-0,42	-1,99	4,57	17,15
IRF - M 1	0,88	2,93	1,13	2,10	2,93	6,88	14,10
IRF - M 1+	2,29	-4,99	0,93	-1,74	-4,99	3,04	17,72
IBOVESPA	2,85	-11,93	-5,55	-17,33	-11,93	-9,36	19,27
IFIX	8,78	-2,28	3,28	1,81	-2,28	-12,28	19,27
SMALL CAP	3,80	-16,20	-11,28	-24,79	-16,20	-16,75	--
IPCA + 6%	1,27	16,64	4,47	9,25	16,64	29,19	42,87
INPC + 6%	1,27	16,74	4,26	9,16	16,74	30,46	44,52
Dolar Comercial	-0,70	7,39	2,59	11,56	7,39	38,45	44,02
IBRX 100	3,14	-11,17	-5,51	-18,37	-11,17	-8,07	--
IBRX 50	3,76	-10,54	-4,49	-18,01	-10,54	-7,30	--
IGPM	0,87	17,79	1,54	2,34	17,79	45,04	55,64
INPC	0,73	10,16	2,75	5,97	10,16	16,16	21,37
IPCA	0,73	10,06	2,96	6,07	10,06	15,03	19,99